



# marreta



[www.sticc.org.br](http://www.sticc.org.br)

[comunicacao@sticc.org.br](mailto:comunicacao@sticc.org.br)

[www.facebook.com/sintracon](http://www.facebook.com/sintracon)

## Trabalhadores pedem respeito a Arquissul e CFL



Funcionários da Arquissul fazem manifestação pelo pagamento dos salários.

**O STICC manifesta seu repúdio as condições precárias das construtoras**



# Trabalhadores da CFL e Arquisul constroem prédios de luxo mas não recebem em dia os seus salários

*Atrasos, em alguns casos, chegam a oito meses*

Quando compradores adquirem imóveis em Porto Alegre com valores entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões não imaginam que as construtoras responsáveis pelos produtos não são capazes de cumprir com suas obrigações trabalhistas perante seus operários. Apenas duas empresas da capital, a Arquisul e a CFL, devem salários, rescisões e multas para mais de 130 trabalhadores.

Desde janeiro de 2015, 43 trabalhadores da AM Empreiteira de Mão-de-Obra Ltda. e da Empreiteira Teixeira e Silva estão sem receber, primeiro seus salários, em seguida suas rescisões e direitos trabalhistas referentes aos dias que estiveram no canteiro da Rua Gutemberg, nº 100 – Jardim Botânico. A construtora alega que apenas 20 estiveram de fato na obra e só esses têm direito a ter seus valores quitados.

O mesmo aconteceu em agosto, quando mais 18 trabalhadores, dessa vez empregados do empreiteiro



Nilo Marfetan, tiveram seus salários atrasados, para serem em seguida demitidos. Dessa forma, a construtora assumiria a dívida. Entretanto, a Arquisul alega, primeiramente que o empreiteiro já foi pago pelo serviço e que parte dos trabalhadores não estiveram no seu canteiro, logo essa dívida não é responsabilidade dela.

O mesmo argumento é utilizado pela CFL em relação aos 73 trabalhadores, dos quais 32 são migrantes haitianos, da obra localizada na Rua Hermuth Weimann, nº 90, no Jardim Europa. Os apartamentos desse condomínio custam, no mínimo, R\$ 5 milhões, mas desde maio a Empreiteira Marines de Matos ME não paga seus empregados alocados no canteiro. Esse caso já está na Justiça do Trabalho e a CFL recusa-se a fazer acordo. Em cada audiência realizada, os trabalhadores conseguem que sejam liberados o Fundo de Garantia e o Seguro Desemprego.

## NÃO À TERCEIRIZAÇÃO





# Atraso de salários leva trabalhadores da Arquisul a fecharem avenidas da capital

No último dia 28 de agosto, cerca de 18 trabalhadores da construtora Arquisul fecharam a Av. Sen. Tarso Dutra pela manhã e a Av. Jerônimo de Ornelas, no período da tarde. Atraso no pagamento dos salários e rescisões, motivaram as manifestações, que tiveram como foco o canteiro e o escritório da construtora.

A Arquisul deveria ter quitado os valores devidos na sexta-feira (28) mas avisou ao STICC que, naquele momento, não tinha previsão de quando isso iria ser feito. Muito indignados, os trabalhadores foram para a frente do canteiro pedir uma definição.

A Arquisul prometeu que os salários seriam pagos no dia 03.09.2015. O sindicato resolveu dar, mais uma vez, um voto de confiança para a empresa e espera, que diferentemente de outras ocasiões ela cumpra o acordado. O STICC considera justas as manifestações e continuará apoiando os trabalhadores na luta por seus direitos até a solução do problema.





# Prédios de luxo, condições de trabalho próximas do lixo

Os prédios serão de luxo, mas as condições de trabalho deixam muito a desejar. A cada visita dos fiscais do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil (STICC) nos canteiros da construtora Arquissul (Rua Gutemberg, nº 100, no Jardim Botânico) e da CFL (Rua Hermuth Weimann, nº 90, no Jardim Europa), uma série de irregularidades são encontradas, principalmente do ponto de vista da segurança e bem-estar do trabalhador. As condições precárias não são de hoje. Isso tem que acabar.

## Canteiro Arquissul



## Canteiro CFL



## Expediente

O Jornal Marreta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre (STICC)

**E-mail:** comunicacao@sticc.org.br

**Site:** www.sticc.org.br

**Fone:** 3073.8100

**Presidente:** Gelson Santana

**Secretário Geral:** Israel Guterres do Nascimento

**Assessoria de Comunicação:** João Garcia (MTB RS 7678)

Carol Ferrari (MTB RS 3144)

**Jornalista responsável:** Beto Bottega (MTB RS 5626)

**Redação e edição:** Carol Ferrari

**Editoração:** Plin Digital

**Fotos:** Carol Ferrari e Gisele Oliveira dos Santos

**Sede:** José do Patrocínio, nº1212 – Cidade Baixa – Porto Alegre

**Subsedes:**

**Canoas:** Rua Mathias Velho, nº 765/ Sala 201. Centro – Fone: 3466.1891

**Gravataí:** Rua Dorival Cândido Luz de Oliveira, nº5.100/ sala 101. Parada 67, Barnabé – Fone: 3496.2365

**Guaíba:** Rua Bento Gonçalves, nº322, Centro – Fone: 3491.4298

